



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 14 de Novembro de 2020

Um apelo à entrega total

Sede meus imitadores, como também eu, de Cristo (1 Coríntios 11:1).

Cristo primeiro escolheu algumas pessoas e ordenou que O seguissem. Depois, foram em busca de seus parentes e conhecidos e os trouxeram a Cristo. É assim que devemos trabalhar. Algumas poucas almas trazidas à luz e totalmente firmadas na verdade serão, como os primeiros discípulos, obreiras em favor de outras. — Refletindo a Cristo, p. 245.

Estudo adicional: Obreiros evangélicos, pp. 111-116.

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO - 1. ACEITANDO O CHAMADO

1A) A quem Jesus primeiramente chamou para segui-LO, e como reagiram ao convite? Marcos 1:16-18.

Mc 1:16-18 — E, andando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. 17 E Jesus lhes disse: Vinde após Mim, e Eu farei que sejais pescadores de homens. 18 E, deixando logo as suas redes, O seguiram.

Quando Jesus chamou a Pedro e a seus companheiros para O seguirem, eles imediatamente deixaram os barcos e as redes. Alguns desses discípulos tinham amigos que deles dependiam para o sustento; mas quando receberam o convite do Salvador, não hesitaram perguntando: Como viverei e mantereí minha família? Foram obedientes ao chamado; e depois, quando Jesus lhes perguntou: “Quando vos mandei sem bolsa, alforje ou sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa?” Eles puderam responder: “Nada”. [Lucas 22:35.] — Obreiros evangélicos, pp. 113 e 114.

1B) Quando Jesus chamou Tiago e João, o que eles estavam fazendo? Por que devemos nos inspirar no modo como atenderam ao chamado divino? Marcos 1:19 e 20.

Mc 1:19 e 20 — E, passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes, 20 e logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os empregados, foram após Ele.

Como Cristo chamou os pescadores de seu trabalho diário, Deus chamará os homens da lavoura e da vinha e os enviará ao Seu serviço. [...] Esses dedicados servos de Cristo não buscarão a mais alta honra, mas seguirão a Cristo no caminho da abnegação e do sacrifício, e ganharão almas para o Salvador. — Manuscript Releases, n. 760, p. 11.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO - 2. O CUSTO DO SERVIÇO

2A) O que aconteceria se os seguidores de Cristo divulgassem o evangelho? Marcos 13:9 e 12. Como a história se repetirá?

Mc 13:9 e 12 — Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; sereis açoitados e sereis apresentados ante governadores e reis, por amor de Mim, para lhes servir de testemunho. [...] 12 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais e os farão morrer.

Na história dos profetas e apóstolos há muitos exemplos nobres de lealdade a Deus. As testemunhas de Cristo enfrentaram prisão, tortura e a própria morte em vez de transgredir as ordens de Deus. O registro deixado por Pedro e João é tão heroico quanto qualquer outro na dispensação do evangelho. Enquanto estavam em pé pela segunda vez diante dos homens que pareciam determinados a destruí-los, nenhum medo ou hesitação transparecia de suas palavras ou atitude. — Atos dos apóstolos, p. 81.

Chegará o tempo em que seremos levados perante concílios e perante milhares por causa do Seu nome, e cada um terá que apresentar a razão da própria fé. — Maranata, p. 252.

2B) Quando formos chamados a testemunhar perante outros, que certeza teremos? Marcos 13:11; Mateus 10:19.

Mc 13:11 — Quando, pois, vos conduzirem para vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer; mas o que vos for dado naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

Mt 10:19 — Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que haveis de falar, porque, naquela mesma hora, vos será ministrado o que haveis de dizer.

Os servos de Cristo não devem preparar nenhum discurso para apresentar quando levados a julgamento por sua fé. Sua preparação deve ser feita dia a dia, guardando na alma as verdades preciosas da Palavra de Deus, alimentando-se dos ensinamentos de Cristo e fortalecendo a fé através da oração; então, quando levados à prova, o Espírito Santo lhes trará à memória as próprias verdades que hão de alcançar o coração daqueles que vierem a ouvir. Deus lhes resplandecerá na mente o conhecimento obtido pela busca cuidadosa das Escrituras no exato momento em que isso for necessário. — Nossa alta vocação, p. 356.

2C) Embora sejamos odiados de todos os homens por causa de Cristo, que promessa Ele deu a todos os Seus seguidores? Marcos 13:13.

Mc 13:13 — E sereis aborrecidos por todos por amor do Meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

A obra da salvação não é uma brincadeira de criança, da qual se possa participar e abandonar, ao bel-prazer. É a firmeza de propósito, o esforço incansável, que finalmente conquistará a vitória. É aquele que persevera até o fim que será salvo. São os que pacientemente continuam fazendo o bem, que receberão a vida eterna e a recompensa imortal. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 101 e 102.

TERÇA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO - 3. O SERVO DOS SERVOS

3A) Que preço Jesus pagaria em breve pelos pecados do mundo? Marcos 9:31; Marcos 10:33 e 34.

Mc 9:31 — Porque ensinava os Seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens e matá-lo-ão; e, morto, Ele ressuscitará ao terceiro dia.

Mc 10:33 e 34 — Dizendo: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e O condenarão à morte, e O entregarão aos gentios, 34 e O escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nEle, e O matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.

Na jornada através da Galileia, Cristo tentou mais uma vez preparar a mente dos discípulos para as cenas que O aguardavam. Disse-lhes que devia subir a Jerusalém para ser morto e ressuscitar. E acrescentou o estranho e solene anúncio de que Ele deveria ser entregue às mãos de Seus inimigos. — O Desejado de Todas as Nações, p. 432.

3B) Como os discípulos reagiram quando Jesus lhes falou de Seus futuros sofrimentos? Marcos 9:32; Marcos 10:32.

Mc 9:32 — Mas eles não entendiam esta palavra e receavam interrogá-lo.

Mc 10:32 — E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se e seguiam-nO atemorizados. E, tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que Lhe deviam sobrevir.

Nem mesmo agora os discípulos compreenderam Suas palavras. Embora a sombra de uma grande tristeza tenha caído sobre eles, surgiu-lhes no coração um espírito de rivalidade. Discutiam entre si qual deles devia ser considerado o maior no Reino. — Idem.

3C) Como eles demonstraram que ainda não entendiam a natureza do Reino dos Céus? Marcos 9:33-35.

Mc 9:33-35 — E chegou a Cafarnaum e, entrando em casa, perguntou-lhes: Que estáveis vós discutindo pelo caminho? 34 Mas eles calaram-se, porque, pelo caminho, tinham disputado entre si qual era o maior. 35 E ele, assentando-Se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

Embora [Cristo] tivesse falado tão claramente do que O aguardava, Sua menção do fato de que logo iria a Jerusalém acendeu neles novamente a esperança de que o reino estava prestes a ser instaurado. Isso os levou a discutir sobre quem devia ocupar os mais altos postos. [...]

O Salvador reuniu os discípulos em torno de Si e disse-lhes: “Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos” (Marcos 9:35). Havia nessas palavras uma solenidade e imponência que os discípulos estavam longe de compreender. Aquilo que Cristo discernia, eles não podiam ver. Não compreendiam a natureza do Reino de Cristo, e essa ignorância era a causa aparente do debate. Mas a verdadeira causa era mais profunda. [...] A luta pelo mais elevado lugar era a manifestação daquele mesmo espírito que deu início à grande controvérsia nos mundos de cima e que trouxera Cristo do Céu para morrer. — *Ibidem*, p. 435.

QUARTA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO - 4. AS BÊNÇÃOS DO SERVIÇO

4A) Que comentário de Pedro mostrou a natureza do compromisso dos discípulos? Marcos 10:28.

Mc 10:28 — E Pedro começou a dizer-Lhe: Eis que nós tudo deixamos e Te seguimos.

Jesus os convocou a abandonar a vida anterior e unir seus interesses aos dEle. Pedro aceitou o chamado. Ao chegar à margem, Jesus ordenou aos outros três discípulos: “Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens” (Marcos 1:17). Imediatamente deixaram tudo e O seguiram. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 249.

4B) O que Deus oferece àqueles que sacrificam tudo por Ele? Marcos 10:29 e 30.

Mc 10:29 e 30 — E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de Mim e do evangelho, 30 que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições, e, no século futuro, a vida eterna.

Antes de pedir-lhes que deixassem as redes e os barcos de pesca, Jesus lhes deu a garantia de que o Pai supriria suas necessidades. A utilização do barco de Pedro para a obra do evangelho havia sido ricamente recompensada. Aquele que é “rico para com todos os que O invocam”, disse: “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando”. Romanos 10:12; Lucas 6:38. Nessa medida é que Ele recompensou o serviço do discípulo. E todo sacrifício que for feito pelo Seu ministério será recompensado de acordo com “as abundantes riquezas da Sua graça”. Efésios 3:20; Efésios 2:7. — *Ibidem*, p. 249.

Se vivemos para fazer o bem aos outros e glorificar a Deus, não atentaremos para nós mesmos, mas buscaremos ser úteis no mundo, abençoando a humanidade, e receberemos a bênção do “Bem está!” dos lábios do Mestre. [...]

Tenho visto que aqueles que vivem com um propósito, buscando beneficiar e abençoar seus semelhantes e honrar e glorificar seu Redentor, são os verdadeiramente felizes da Terra, enquanto o homem que vive inquieto, descontente, buscando isso e provando aquilo na esperança de encontrar a felicidade, está sempre se queixando de decepção. Está sempre carente, nunca satisfeito, porque vive só para si mesmo. Que seja o objetivo de vocês fazerem o bem, agindo fielmente na vida. — *Este dia com Deus*, p. 280.

Deus não nos promete facilidade, honra ou riqueza em Seu serviço, mas nos garante que todas as bênçãos necessárias serão nossas, com “perseguições”, e no mundo vindouro, a “vida eterna”. Cristo aceitará nada menos que completa consagração ao Seu serviço. Esta é a lição que cada um de nós deve aprender. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 42.

QUINTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO - 5. O CHAMADO PARA NÓS HOJE

5A) O que deve ter prioridade em nossa vida hoje, seja qual for a vocação específica? Mateus 6:33.

Mt 6:33 — Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Não devemos nos envolver em nenhum negócio, não seguir nenhuma procura, não buscar nenhum prazer que possa dificultar a obra de Sua retidão em nosso caráter e vida. Tudo o que fizermos deve ser feito de coração, como ao Senhor. — *O maior discurso de Cristo*, p. 99.

5B) O que deve nos motivar? Como? 2 Coríntios 5:14 e 15.

2Co 5:14 e 15 — Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se Um morreu por todos, logo, todos morreram. 15 E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Quando o eu está imerso em Cristo, o verdadeiro amor brota espontaneamente. Não é uma emoção ou um impulso, mas a decisão de uma vontade santificada. Não consiste no sentimento, mas na transformação total da mente, da alma e do caráter, que está morto para si mesmo e vivo para Deus. Nosso Senhor e Salvador pede que nos entreguemos a Ele. Submeter-se a Deus é tudo o que Ele exige, entregando-nos para sermos usados como Ele achar conveniente. Enquanto não alcançarmos esse ponto de renúncia, não trabalharemos com alegria, com utilidade ou com sucesso em lugar nenhum. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1100 e 1101.

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como os discípulos reagiram quando chamados a trabalhar para o Mestre? Como Deus cuida de Seus obreiros hoje?
2. O que podemos fazer a cada dia a fim de nos prepararmos para ser testemunhas de Deus? Como Ele nos ajudará no momento de necessidade?
3. Enquanto Jesus tentava preparar os discípulos para as cenas de Seu sofrimento, o que se passava entre eles? Por quê?
4. Antes de Jesus pedir aos discípulos que deixassem suas ocupações, que garantia lhes deu? Como? O que podemos aprender disso?
5. Qual deve ser o critério para decidirmos que carreira seguir ou que atividade desenvolver?